



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**  
**DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA APLICADA**

---

**Súmula da Reunião Extraordinária do Departamento de Linguística Aplicada, de  
13 de junho de 2019, quarta-feira, às 14:00 horas, na CL04**

A reunião foi aberta às 14 horas, estando presentes os(as) professores(as): Ana Cecília Cossi Bizon, Cláudia Hilsdorf Rocha, Cynthia Agra de Brito Neves, Daniela Palma, Dayane Celestino de Almeida, Érica Luciene Alves de Lima, Jacqueline Peixoto Barbosa, Marcelo El-Khoury Buzato, Maria Viviane do Amaral Veras, Márcia Rodrigues de S. Mendonça, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Rodrigo Esteves de Lima Lopes, Roxane Helena Rodrigues Rojo e Terezinha de Jesus Machado Maher. Estavam presentes também os representantes discentes Vitor Luis do Prado Marmirolli (Graduação) e Victor Schlude (Pós-Graduação). Encontrava-se de licença sabática a docente Maria José R. Faria Coracini e de férias a professora Raquel Salek Fiad. Ausentou-se justificadamente a docente Inês Signorini.

Iniciou-se a reunião com a apresentação do quadro de docentes por nível: temos, atualmente, 8 docentes MS3.1; 3 docentes MS3.2; 1 docente MS5.1; 2 docentes MS5.2 e 3 docentes MS.6. Com as próximas aposentadorias, teremos cada vez mais docentes em níveis iniciais da carreira.

Em seguida, passou-se para os informes sobre a graduação. A professora Daniela Palma apresentou o resultado da avaliação discente: nesta avaliação do primeiro semestre de 2019, as manifestações apresentadas pelos estudantes participantes foram basicamente referentes a disciplinas e docentes. Houve elogio geral aos PEDs e PADs e reclamação a respeito da falta de oferecimento, em horário noturno, das disciplinas HL que são eletivas no currículo da Segunda Habilitação. Os alunos sugeriram que os docentes tenham como hábito aplicar avaliações das disciplinas a cada oferecimento. Afirmaram ainda que conhecem pouco sobre os grupos e projetos de pesquisa do IEL, já que há pouca informação sobre isso no site.

Em relação à pós-graduação, foram informados os dados a serem apresentados na avaliação de meio termo da Capes, que ocorrerá em Brasília, em agosto. O professor Marcelo Buzato apresentou os quadros com o número de publicação por docentes e sugeriu que fossem priorizados artigos e livros em editoras reconhecidas. Informou também que a produção bibliográfica dos discentes em 2017 e 2018 foi boa, mas que há um número grande de alunos que trancam a matrícula perto da época das defesas, o que é negativo para a nota do programa. Em relação ao PrInt, informou que a primeira bolsista, Samira Spolidorio, irá no segundo semestre para Espanha, mas que não há previsão para os demais alunos nem para os professores visitantes, porque houve congelamentos e mudanças nas datas de duração do programa, que terminará em 2023. No que concerne ao Dinter, foi informado que as disciplinas serão oferecidas de forma alternativa (concentradas) porque não houve liberação de verba e os próprios alunos resolveram subsidiar a ida dos docentes para a UFMS. Ainda em relação à pós, foi divulgado o resultado do processo de escolha da tese que representará o programa no Prêmio Capes de Bolsas: “O efeito retroativo do EPLIS nas percepções, atitudes e ações de professores e alunos de um curso de formação em controle de tráfego aéreo”, de autoria de Paula Ribeiro e Souza. Por fim, retificou-se que só poderá orientar pós-doutorado quem já orientou ou quem já fez pós-doutorado.

Em relação à secretaria de extensão, a professora Jacqueline Barbosa apresentou o convênio a ser aprovado entre a Secretaria Municipal de Educação de Campinas e o IEL-Unicamp.

Passou-se a palavra para os representantes discentes, os quais apresentaram informes sobre as discussões levantadas no seminário de avaliação de políticas afirmativas sobre a implementação de cotas em diferentes programas de pós-graduação da Unicamp. Além de apresentados alguns pontos de destaque, foram sugeridas algumas modificações e encaminhamentos para a própria política de cotas no PPG-LA. Foi informado, ainda, que houve prorrogação para 18/06 do prazo de submissão de trabalhos para o SETA, que ocorrerá em outubro. Também foi informado que ocorrerão mais dois eventos no segundo semestre: o primeiro será o Encontro de grupos de pesquisa do IEL, organizado pelo CAL e os RD's da pós graduação do IEL. O evento deve ocorrer em agosto e, junto com essa atividade, os RD's estão também pensando em estratégias de divulgação científica, em especial dos projetos desenvolvidos nos grupos de pesquisa. O segundo evento do semestre será o SALA, que ocorrerá entre novembro e dezembro. Os alunos pediram a colaboração por parte dos docentes e orientadores.

Passou-se, em seguida, para a pauta do dia:

1. Aprovação da **Súmula** da Reunião Ordinária de 25 de abril de 2019;
2. Aprovação do relatório final da Profa. Dra. Ana Raquel Motta de Souza (PPPD), referente ao período 01/09/2018 a 31/08/2019, com parecer da Profa. Dra. Raquel Salek Fiad;
3. Aprovação da renovação da Profa. Dra. Ana Raquel Motta de Souza no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), por 1 (um) ano a partir de 01/09/2019, sob a supervisão da Profa. Dra. Raquel Salek Fiad;
4. Aprovação do pedido de promoção por avaliação de mérito da Profa. Dra. Daniela Palma para o nível Prof. Dr. II (MS-3.2), com parecer da Profa. Dra. Érica L. Alves de Lima;
5. Aprovação da renovação da Profa. Dra. Angela Del Carmen B. Romero de Kleiman como Professora Colaboradora, por 2 (dois) anos a partir de 01/07/2019;
6. Aprovação da renovação da Profa. Dra. Silvana Mabel Serrani como Professora Colaboradora, por 2 (dois) anos a partir de 28/06/2019;
7. Curricularização da Extensão: situação atual do curso de Letras e definição de encaminhamentos para revisão da matriz curricular do curso de Letras: a professora Jacqueline Barbosa informou sobre a diretriz do Conselho Nacional de Educação a ser implementada em 2022, que solicita que 10% da carga horária dos cursos sejam feitos em atividades de extensão. Até abril de 2021 é preciso que seja aprovado um plano para a curricularização que mostre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e que tenha a designação de docentes responsáveis pela supervisão das atividades. A professora Daniela Palma sugeriu que se discuta, juntamente com isso, a questão do currículo da segunda habilitação, e o professor Marcelo Buzato sugeriu que sejam pensados convênios com empresas, ONGs etc. Por fim, a professora Márcia Mendonça lembrou que muitas atividades de extensão já são feitas dentro das próprias disciplinas. Ficou decidido que será feito um Google Forms para que os docentes coloquem como cada disciplina pode contribuir para a curricularização, de

forma a auxiliar o grupo responsável pelos estudos a esse respeito, composto pelo NDE e pela secretaria de Extensão;

8. Aprovação da solicitação de autorização para exercícios de atividades simultâneas de professores no âmbito do Convênio da Secretaria Municipal de Educação de Campinas/IEL-Unicamp: foi aprovada a solicitação, mas ficou pendente a apresentação do convênio para aprovação na Congregação, devido ao fato de ainda estar em tramitação na prefeitura municipal;
9. Transferência dos cursos de pós *Lato Sensu* (gratuitos e pagos) da Extensão para a Pós-Graduação: segundo informações da coordenadora geral da pós, professora Isabella Tardin Cardoso, a transferência já foi aprovada na CCPG. Ainda não há cursos *Lato Sensu* no IEL, mas, para o professor Marcelo Buzato, é preciso pensar na questão logística da secretaria da pós-graduação, que terá mais uma atribuição, caso haja oferecimento desses cursos no futuro;
10. Ratificação da aprovação *ad referendum* das ementas do catálogo da Pós-Graduação de 2020;
11. Edital de seleção 2019: esquema de fases, notas, critérios e parâmetros para aprovação dos candidatos; inclusão, ou não, do critério “fenótipo” para optantes pelo regime de cotas: ficou estabelecido que o processo seletivo continuará com as mesmas fases: aprovação de projeto, prova de língua portuguesa e estrangeira, entrevista e bonus de currículo. A nota de corte é 7,0 para não optante e 5,0 para optante do regime de cotas. Para a prova de língua estrangeira o optante não precisa conseguir 50%, como ocorre com os não-optantes, mas não pode zerar na prova. Foram discutidos os critérios de avaliação colocados na grade de notas e decidido que os professores Cynthia, Daniela e Rodrigo irão rever a grade de notas do projeto, em especial os descritores.
12. Discussão sobre adotar, na Pós-Graduação, o documento usado pela Comvest para ajudar a coibir fraudes no regime de cotas e sobre os itens 35 e 51 do edital do Vestibular Unicamp (que abordam a possibilidade de cancelamento de matrícula a qualquer momento em caso de informações ou documentação falsas): após várias intervenções, foi decidido que (i) será adotada a mesma redação aprovada pela Comvest para o vestibular de 2020, que diz que os optantes “deverão possuir traços fenotípicos que os caracterizem como negro, de cor preta ou parda”; (ii) será incluída a informação de que os optantes poderão ser submetidos a uma Comissão de Averiguação a qualquer momento, para comprovação de seu pertencimento fenotípico; (iii) constará, ainda, que as informações prestadas na autodeclaração são de responsabilidade do candidato optante, podendo responder administrativa e /ou legalmente por tais informações.
13. Quadro de professores colaboradores e permanentes da Pós-Graduação: o Prof. Marcelo, coordenador de Pós-Graduação, explicou que, nas regras da Capes, se o programa tiver mais de 30% de colaboradores será penalizado na pontuação. No caso do DLA, teríamos que manter apenas 4 colaboradores. Com as aposentadorias futuras, esse número será aumentado consideravelmente. Dada essa situação, uma das soluções paliativas apresentadas seria colocar o professor como “colaborador permanente”, o que implicaria não só orientar trabalhos e dar aula na pós (podendo ser em conjunto com docente na ativa), mas também atuar na graduação (o que pode ser feito com disciplinas em conjunto ou orientação de monografias, por exemplo). Nesse caso, as publicações do docente também são pontuadas, o que não ocorre no caso do professor colaborador. Após discussões, ficou decidido que será feita uma

reunião com as aposentadas, aposentadas e colaboradoras para verificar critérios para recadestramento ou não, os quais serão apresentados na próxima reunião ordinária do departamento.

**14. OUTROS**

Profa. Dra. Érica L. Alves de Lima  
Chefe do Departamento de Linguística Aplicada/IEL/  
UNICAMP